

Projeto prepara candidatos para o mercado de trabalho



Trabalhadores experientes também aderiram ao curso

(Foto: Alberto Marques/ A Tribuna)

Dois dias de aprendizado para se preparar para o mercado de trabalho e de trocas de experiências entre pessoas que estão desempregadas. Foi assim a primeira edição do Projeto BEM (Baixada Em Movimento), capacitação desenvolvida pela empresa Espaço Santista Recursos Humanos. Muitos dos participantes querem uma recolocação na área portuária.

O perfil dos inscritos surpreendeu a equipe organizadora. “A gente esperava que boa parte das inscrições fosse de aprendizes ou jovens recém-formados, mas tivemos um público adulto, pessoas bem articuladas, que passaram anos em uma mesma empresa e agora estão desempregados”, afirma Rita Zaher, do Espaço Santista.

É o caso de Adelso Russi, de 50 anos, que com 28 anos de experiência em planejamento de operações portuárias se viu desempregado pela primeira vez. “É como ter que aprender tudo de novo, você volta para o mercado e tem que reaprender como preparar um bom currículo e quais os caminhos atuais para conseguir um emprego”, conta ele, que foi demitido pela Usiminas, depois que o setor em que trabalhava foi desativado.

Ele foi um dos 80 participantes da primeira turma do projeto BEM, que, em dois dias, ensinou como fazer um bom currículo, como se comportar numa entrevista e como, depois de contratado, se manter no emprego.

“São dicas preciosas para um momento de crise, como o que estamos vivendo. Ter um currículo mais objetivo e que chame a atenção do entrevistador, pode ser um diferencial na hora da seleção. Pode ser a porta para ser contratado”, diz Marcos Pereira Dias, de 36 anos, que trabalhou como assistente de exportação e despachante aduaneiro e que está há um ano em busca de uma recolocação.

O primeiro passo do aprendizado para quem quer voltar a trabalhar é saber onde procurar as vagas. “Olhar os classificados dos jornais e se cadastrar em sites é bom. Mas também é importante saber onde as empresas buscam os currículos”, orienta Rita. Ela alerta que, em muitos casos, bater à porta de grandes empresas para deixar o currículo não traz resultados.

Um currículo que não seja bem formulado pode fechar as portas de oportunidades, mesmo que a pessoa tenha experiência. “O candidato tem que ter em mente que currículo é a sua apresentação inicial. Se ele não estiver bem estruturado, vai dificultar o trabalho do RH, que pelo volume de candidatos, pode optar por um outro com informações mais organizadas”, explica a psicóloga Bianca Barreto, que orientou os candidatos durante a capacitação.

Outro ponto importante, depois que o currículo foi selecionado, é a entrevista. Este é o momento em que o comportamento conta muito. O ideal é que o candidato demonstre calma e tranquilidade. “Ele tem que ter postura e mostrar que está preparado, que, com sua experiência, pode colaborar com a empresa”, ensina Bianca. Agir com naturalidade é fundamental.

A roupa também deve ser pensada para esse encontro. Apesar de estar em uma região de praia, é preciso evitar peças descontraídas. Mas se o candidato está concorrendo a uma vaga para uma área operacional, o uso do terno pode ser dispensado na entrevista. “A regra é ter bom senso, sempre”, diz a psicóloga.